



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pela Kanitz & Associados
às 50 entidades mais bem administradas do país.

Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____

Roteiro para elaboração da proposta para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos

PREENCHER para qual Serviço Sócioassistencial a Organização Social está se propondo a executar:

| Edital | Serviço Sócioassistencial | Capacidade de Atendimento | Faixa etária | CRAS de Referência |
|---------------------------|---|---------------------------|--------------|--------------------|
| Edital:001/2022. SMADS | SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. | 100 | 06 a 15 anos | Calmon Viana |

1. Identificação

FLS Nº _____
 PROC. Nº _____
 ASS. _____

Nome da organização social:

REINO DA GAROTADA DE POÁ

CNPJ: 55.026.231/0001-66

Endereço: Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes - Poá – SP – CEP 08562-400.

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Presidente: Fermin Puerta Filho

RG 6.467.986-X

CPF: 454.054.178-15

Telefone 4634-6565

e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Data de fundação da organização social 30/01/1944

Data da última eleição/posse da diretoria: 01/04/2022

Nome do(a) procurador(a) (caso a Organização Social possua):

RG:

CPF:

Telefone:

e-mail:

Data da reunião de nomeação do (a) procurador(a):

Data de validade da procuração:

2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

| Instância | Cargo | Nome (completo) |
|-----------------|----------------------|---------------------------|
| Diretoria | Presidente | Fermin Puerta Filho |
| | Vice-Presidente | José Ricardo Massa |
| | Diretora Financeira | Cyntia Barreto Lobo |
| | Diretor Secretário | Sílvio de Carvalho Filho |
| | Diretor Suplente | Gilberto Rossi |
| Conselho Fiscal | Conselheiro | Ezequiel Teixeira da Mota |
| | Conselheiro | Fernando Gutther Giglio |
| | Conselheiro | Sérgio José Pereira |
| | Conselheiro Suplente | Nivaldo Martin Castro |

3 - Constituição Jurídica:

Fundação

Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

4. Informe as inscrições nos Conselhos: CMAS/Poá – Inscrição 006/2022 – 01/01/2022

CMDCA/Poá – Registro 009/2022 – 28/01/2022



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pela Kantitz & Associados
às entidades mais bem administradas do país.

Bloco II – EXPERIÊNCIA NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E ARTICULAÇÃO COM A REDE

1. Como surgiu a organização social e quais seus objetivos?

FLS Nº _____

PROC. Nº _____

ASS. em 30/01/1944,

O Reino da Garotada de Poá é uma associação civil, sem fins lucrativos fundada em 30/01/1944, pelo padre holandês Simon Switzar, com o objetivo de atender crianças órfãs e/ou abandonadas, no sistema de internato. Ao longo dos anos acompanhou as transformações da comunidade e a evolução na área do trabalho social. Em 1968 a entidade fundou a Aldeia SOS de Poá e o atendimento das crianças passou a ser em casas-lares e não mais no antigo estilo de orfanato. Nesse ano inaugurou também as Oficinas Profissionalizantes que inicialmente atendiam aos adolescentes e jovens internos. Mais tarde passou a atender também o público externo. Em 1975 teve início o externato para crianças de 7 a 13 anos, mais tarde chamado de Centro de Juventude centrado na área de ações socioeducativas para a faixa etária de 6 a 15 anos e em 1983 a instituição inaugurou a Creche para crianças de 0 a 5 anos. O internato deixou de fazer parte do atendimento em 1993, data em que o Reino priorizou o trabalho socioeducativo para crianças, adolescentes e jovens de famílias de baixa renda. Tem como objetivo prestar gratuitamente assistência, educação e capacitação profissional para crianças, adolescentes, jovens e famílias de baixa renda em situação de risco ou exclusão social, incluindo a formação moral e ética, visando à promoção humana e o pleno exercício da cidadania. No ano de 2000 implantou o Projeto de Promoção Familiar com o objetivo de apoiar, profissionalizar e orientar famílias em situação de risco social e em 2005 o Programa Jovem Aprendiz, oferecendo a oportunidade de inserção do jovem no primeiro emprego. Um novo desafio começou em 2008 com a implantação do curso de fotografia no programa de qualificação.

2. Área de atuação da organização social

Assistência Social:

Assessoramento

Defesa de direito

(X) Prestação de
serviço

Cultura

Outra(s):

Moradia
Saúde

Meio ambiente
Religiosa

(X) Educação

Esporte

Outra(s):

3. Possui experiência de trabalho com o público alvo?

(X) Sim Não

Se sim, há quanto tempo?

1 ano

2 anos

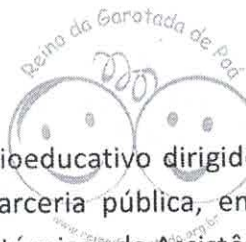
3 anos

4 anos

(X) Acima de 4 anos

4. Detalhe a experiência de trabalho social com este público, serviço (constante neste Edital) informando tempo de duração, financiador, local, abrangência, beneficiários, resultados alcançados dentre outras informações:

Nesses 78 anos de atuação a instituição sempre se mostrou atenta às necessidades da comunidade prestando assistência, formação e ampliando a oferta de vagas e novas atividades.



FLS Nº _____
 PROC. Nº _____
 ASS. _____



Desde 1986 iniciou o trabalho socioeducativo dirigido especificamente a faixa etária de 6 a 15 anos, contando sempre com a parceria pública, em consonância com a legislação e com o acompanhamento e supervisão de técnicos da Assistência Social para a execução do serviço.

Já atendeu aproximadamente mais de 6.000 crianças nesse setor nos últimos 30 anos. Atualmente atende cerca de 1.000 pessoas por mês em todos os seus programas, praticamente 1% da população do município, num trabalho que se inicia na primeira infância e segue até a vida adulta. O Reino acredita que a transformação se dá por meio da educação no seu sentido amplo, de desenvolver competências para a vida, construir novos caminhos, conviver com as pessoas, com a comunidade, aprender e trocar experiências. A instituição estimula a criança, o adolescente e o jovem a ser esse agente transformador, pois a partir dessas aprendizagens e da apropriação do conhecimento, cada indivíduo dará sua contribuição para a melhoria de sua qualidade de vida e de sua comunidade.

5. Informe, quais serviços ou programas socioassistenciais a organização social desenvolve atualmente:

- SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a faixa etária de 06 a 15 anos;
- Creche e Educação infantil – para a faixa etária de 0 a 3 anos e onze meses;
- Programa de Formação para o Mundo do Trabalho:
 - a. Oficinas de Qualificação Profissional e atividades Socioassistenciais (atendimento a adolescentes, jovens e adultos a partir de 14 anos);
 - b. Programa Jovem Aprendiz.

6. Os (as) usuários (as) participam das decisões sobre serviços, programas e projetos ofertados pela organização social?

(X) Sim Não

Se sim explique
 Como ?

São realizadas rodas de conversa, encontros e avaliações com os usuários assim como com seus familiares durante o ano. A partir das informações colhidas os programas são ajustados, replanejados e reavaliados.

7. A organização social participa/participou de instâncias de controle social da assistência social (conselhos e conferências)?

(X) Sim Não

Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal da Educação.

Se sim:
 Explique como?

A instituição tem representação no Conselho Municipal da Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e no Conselho da Educação e participa das reuniões, trabalhos e decisões e também das Conferências Municipais.

[Handwritten signature]



8. A organização social articula-se com Órgãos Governamentais responsáveis pelas redes de serviços públicos de atendimento à população dos territórios onde atua?

(X) Sim

Não

FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____

Se sim:

Explique as políticas públicas e os serviços que são articulados para garantir o acesso e garantia dos direitos aos usuários:

Prefeitura Municipal, Secretaria da Assistência Social (CRAS, CREAS), UBSs, Hospitais, Secretaria da Educação, Secretaria da Indústria e Comércio, Núcleo de Atendimento a População (NAP), Secretaria do Meio Ambiente e demais Secretarias, sempre que necessário. Tem também articulação com os Conselhos Municipais (CMAS, CMDCA, Conselho Tutelar, CMPDMR, Conselho da Alimentação, CME).

Para quais ações? (No máximo 5 linhas)

Reuniões, solicitações, deferimentos, encaminhamento de casos, discussões e deliberações conjuntas.



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pela Kaminz & Associados
às 50 entidades mais bem administradas do país.

Bloco III - Sustentabilidade Financeira da Organização Social

1. A organização social possui autosustentabilidade financeira?

() Sim

(X) Não

FLS Nº _____

PROC. Nº _____

ASS. _____

Se sim:

Quais as ações e periodicidade da organização social para captação de recursos?

| Ações | Periodicidade |
|-------|---------------|
| | |

Complemente, caso necessário:

2. De qual fonte a organização social recebe recurso para financiamento de serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente?

(X) Público municipal

(X) Público federal

Empresas privadas

Contribuições associativas

(X) Outros.

(X) Público estadual

Fundações

(X) Doações

Nunca foi financiado

Quais: Festas e Eventos, Aluguéis, Bazares.

3. Os serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente são financiados com recursos públicos?

(X) Sim

Não

Se sim a quanto tempo?

1 ano

3 anos

(X) Acima de 4 anos

2 anos

4 anos

4. Indique qual foi a receita da organização social no ano abaixo discriminado:

| ANO | VALOR (R\$) |
|-------|--------------|
| 2021: | 4.767.158,80 |

5. Quadro Orçamentário da Organização Social – ano base 2021

| FONTE DO RECURSO | VALOR (R\$) |
|--|--------------|
| Público | 1.520.066,79 |
| Doações | 704.865,87 |
| Contribuições associativas | |
| Empresas, institutos ou fundações empresariais privadas | |
| Entidades religiosas | |
| Venda de produtos e serviços | |
| Agência ou organismos internacionais | |
| Outros. Quais: | |
| 1 – Bazares e Eventos, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais | 972.671,11 |
| 2 - Aluguéis | 848.859,88 |
| 3- Isenção Fiscal (cota patronal do INSS e PIS sobre a folha de pagamento | 720.695,15 |



FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____
Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pela Kanitz & Associados
às 50 entidades mais bem administradas do país.

6. Qual a previsão de orçamento para o ano de 2023?

| FONTE DO RECURSO | VALOR (R\$) |
|--|--------------|
| Doações | 700.000,00 |
| Público | 2.337.360,00 |
| Outros (Bazares e Eventos, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais, Aluguéis e Isenção Fiscal (Cota Patronal INSS e PIS sobre a Folha de Pagamento)) | 2.792.000,00 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| Total | 5.829.360,00 |

7. A organização social realiza prestação de contas dos recursos financeiros referentes aos serviços, programas e projetos desenvolvidos?

(X) Sim

Não

Se sim.

Qual meio?

Por meio de demonstrativos contábeis, planilhas de aplicação dos recursos financeiros recebidos, relatórios de atendimento e de atividades (quantitativo e qualitativo).

Periodicidade? (No máximo 5 linhas)
Mensal, Quadrimestral e Anual.

Para quem? (No máximo 5 linhas)

Órgãos Públicos (Federal, Estadual e Municipal), Conselho Fiscal e Doadores.



Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pela Kantz & Associados
às 50 entidades mais bem administradas do país.

1. Identificação:

FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____

1.1. Nome fantasia: **REINO DA GAROTADA DE POÁ**

1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social:
Fabrícia Araújo de Andrade Rodrigues

1.3. Endereço completo (rua, nº, complemento, bairro, cidade, estado, CEP) do local de execução do serviço.

Rua Padre Eustáquio, 347, Poá – SP – CEP 0862-400

1.4 telefone

11 4634-6565

1.5. E-mail: reino@reinodagarotada.org.br

2. Descrição do serviço objeto de execução deste Chamamento Público:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 06 A 15 ANOS.

3. Justificativa.

Explicar a relevância da implantação deste serviço socioassistencial proposto para os(as) respectivos(as) usuários(as), famílias e comunidade.

As demandas e as avaliações realizadas pela instituição mostraram a importância da continuidade do Serviço de Convivência para crianças, adolescentes e famílias que vivem numa comunidade cuja situação é de vulnerabilidade e risco social.

Com o objetivo de contribuir com a rede de proteção social básica do município esse projeto visa garantir à criança e/ ou adolescente um espaço onde possa exercitar o direito de brincar, de ser cidadã, falar e expor seus pensamentos e expressar seus sentimentos.

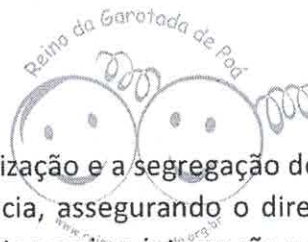
O serviço de convivência desempenhará um papel importante no processo de construção e fortalecimento de vínculos relacionais e de pertencimento promovendo a proteção e a garantia dos direitos.

A oferta de múltiplas atividades favorecerá a formação integral da criança e do adolescente, promovendo o fortalecimento da cidadania, a promoção da autonomia, o estímulo à aprendizagem, o intercâmbio através de uma rede de cooperação, a elevação da autoestima e o desenvolvimento do potencial criativo.

4. Objetivos gerais e específicos para o SCFV para Crianças e Adolescentes previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais:

4.1 OBJETIVOS GERAIS:

- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;



FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE às 50 entidades mais bem administradas do país.

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial, das portadoras de deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, visando garantir sua autonomia e integração na sociedade;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas sociais, de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Estimular trocas de experiências e vivências, junto à família e comunidade, ao convívio com a diversidade, fortalecimento do respeito e ampliação do campo de conhecimentos, de forma global;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente, no sistema educacional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

5. Público.

5.a Descrever perfil do público a ser atendido neste serviço.

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.



6. Diagnostico territorial da realidade de implantação deste serviço.

Descrever a realidade social em que a Organização Social irá executar o serviço, as condições de vida socioeconômica, bem como as vulnerabilidades e potencialidades observadas neste território, citar a rede de serviços existente para complementar as ações do serviço.

Poá é um município de 17 km², situado na região leste de São Paulo. Com aproximadamente 119.221 habitantes (IBGE – estimativa 2021) e tem como principal setor da economia, o de serviços. O município dispõe de equipamentos públicos como Creches, Escolas, CRAS, NAP (Núcleo de Atendimento a População), Clubes Esportivos e UBSs, além de Associação Amigos de Bairro e projetos sociais para crianças, adolescentes, jovens e idosos oferecidos por instituições sociais. Conta também com uma ETEC e espaços culturais, como o Teatro Municipal de Poá, o Centro Cultural Casa da Estação, o Pavilhão de Exposições, na Praça de Eventos e a Casa do Artesão Agnei Pires Barbosa, na Praça da Bíblia. Tem ainda uma unidade de CREAS e um Conselho Tutelar para atendimento de todo o território de Poá. Assim como em outras cidades próximas ao grande centro, Poá convive com os mesmos problemas sociais e tem parte da sua população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O Reino da Garotada, localizado entre a região central e o populoso bairro de Calmon Viana, onde está também o CRAS de referência, atende grande parte dessas famílias. Como registros dos principais motivos dessa demanda estão à garantia de acolhimento, a possibilidade de participação em atividades socioeducativas, a alimentação e a confiança em manter os filhos em local seguro enquanto trabalham ou buscam algum meio de sobrevivência.

A maioria da população atendida pela instituição vive no mercado de trabalho informal, desempenhando funções como diarista, faxineira, ambulante, etc. A grande maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social gerada pelo desemprego e, agravada pela pandemia, destacando-se ainda outros problemas como alcoolismo, violência doméstica, precárias condições de higiene e saúde, má alimentação e pouca noção de direitos e cidadania.

7. Procedimentos metodológicos:

a. Procedimentos e fluxos.

Explique os procedimentos e fluxos de trabalho para acesso, acompanhamento e desligamento deste público usuário do serviço e qual o papel da Organização Social neste processo em conformidade com as normativas e Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais.

O acesso será através do CRAS de referência, que fará as primeiras avaliações e o encaminhamento das famílias ao serviço, observando o público prioritário e a capacidade do SCFV. O período de funcionamento será de 05 dias na semana, 8 horas diárias, sendo 4 horas por período de atendimento. Durante o atendimento serão oferecidos café e almoço ou almoço e lanche.

As crianças e adolescentes serão organizadas em quatro grupos, dois no período matutino e dois no período vespertino, considerando as especificidades dos ciclos de vida.

O Serviço terá por base temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes.

O trabalho nos grupos será planejado de forma coletiva, contando com a participação do técnico de referência, do coordenador, do técnico social, dos facilitadores e dos usuários, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a norma de orientação para o serviço de proteção social básica, SCFV.

A ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Estruturantes que são Convivência Social, Direito de Ser e Participação. Esses eixos orientarão



FLS Nº _____
 PROC. Nº _____
 ASS. _____



CONSELHO MUNICIPAL DO CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
 outorgado pela Kanitz & Associados
 às 50 unidades mais bem administradas do país.

os temas, atividades e organização do Serviço e, sobretudo a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público atendido.

A articulação em rede se dará mensalmente e sempre que houver demanda, de forma que todos possam acompanhar o usuário. Com o CRAS de referência serão realizadas reuniões mensais para discussão de casos, avaliação do serviço e encaminhamentos.

No período de férias/recessos escolares serão realizadas oficinas de arte e recreação onde o facilitador previamente e democraticamente identificará as atividades selecionadas pelos grupos, que serão estimulados a exercerem sua autonomia e contribuir com suas potencialidades.

As crianças e/ou adolescentes poderão ser desligados num procedimento articulado entre o CRAS e a instituição nas seguintes situações:

- superação da situação de risco, encaminhamento para outros serviços, mudança de município, solicitação espontânea da família e avaliação técnica.

b. Promoção da Proteção Social Básica .

Apresentar os princípios do trabalho técnico e operacional a ser desenvolvido com este público de criança e adolescente para promoção da proteção social básica prevista para os serviços socioassistenciais

Terá um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Será ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Contará com uma equipe específica e habilitada para a prestação dos serviços.

O Serviço será realizado em grupos e organizado a partir de conteúdos socioeducacionais, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, complementar ao trabalho social com famílias executado no CRAS e CREAS para auxiliar na prevenção da ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

O conteúdo será planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

c. Explicar como será a divisão de turmas por faixa etária, período e periodicidade:

As crianças e adolescentes serão organizadas em quatro grupos, dois no período matutino, sendo um na faixa etária dos 06 aos 12 anos e outro dos 13 aos 15 anos e dois no período vespertino, divididos também em um grupo na faixa etária dos 06 aos 12 anos e outro dos 13 aos 15 anos, considerando as especificidades dos ciclos de vida. As atividades ocorrerão de segundas as sextas feiras, sendo cada período de 04 horas.

d. Atividades essenciais ao serviço:

- e. **Apresentar grade semanal de atividades propostas para o público na faixa etária de 06a 12 anos de acordo com os percursos dos grupos do SCFV dessa faixa etária previstos no Caderno de Orientações Técnicas. (Incluir as refeições, tipo e horário)**

| ATIVIDADE PROPOSTA | DIA DA SEMANA E HORÁRIO |
|---|---|
| 1 - Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento: 1.1 Aberturas de prontuários; 1.2 Apresentar o espaço físico para as crianças e adolescentes; 1.3 Construir e socializar as regras de convívio; 1.4 Orientar e informar sobre os projetos e outros programas da instituição. | Diária, de segundas as sextas feiras, nos períodos matutino e vespertino, por ocasião do início dos trabalhos, de acordo com a demanda do CRAS. |
| 2. Café da Manhã e Lanche da tarde. | Diária - Matutino das 7h30min às 8h10min Vespertino das 16 horas às 16h40min. |



| | |
|--|--|
| 3. Realizar rodas de conversa para ouvir e discutir temas pertinentes ao SCFV, com assuntos que as crianças e adolescentes trazem do cotidiano. | Diária, de segundas às sextas-feiras, no período matutino das 08h10min às 09 horas e vespertino, das 13h20min às 14 horas. |
| 4. Formar grupos de convivência, a partir de atividades lúdicas planejadas, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, com foco na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, através de: <ul style="list-style-type: none"> a. Oficinas de Arte e Cultura; b. Oficinas Recreativas; c. Oficinas Lúdicas; d. Oficinas de Contação de histórias; e. Oficinas Socioambientais; f. Atividades de Relaxamento Criativo; g. Atividades socioeducativas e socioculturais; | Diária, de segundas às sextas-feiras, no período matutino das 09 horas às 11 horas e vespertino das 14 horas às 16 horas. |
| 5. Almoço | Diária - Matutino das 11 horas às 11h40min. Vespertino das 12h30min às 13h20min. |
| 6. Identificar os usuários em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-los para serviços da rede socioassistencial. | Diária. |
| 7-Promover Saídas Culturais e de reconhecimento do território. | Semestral e conforme disponibilidade dos parceiros e de transporte. |

f. Apresentar grade semanal de atividades propostas para o público na faixa etária de 13 a 15 anos de acordo com os percursos dos grupos do SCFV dessa faixa etária previstos no Caderno de Orientações Técnicas. (Incluir as refeições, tipo e horário)

| ATIVIDADE PROPOSTA | DIA DA SEMANA E HORÁRIO |
|---|---|
| 1 - Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento: <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Aberturas de prontuários; 1.2 Apresentar o espaço físico para as crianças e adolescentes; 1.3 Construir e socializar as regras de convívio; 1.4 Orientar e informar sobre os projetos e outros programas da instituição. | Diária, de segundas às sextas-feiras, nos períodos matutino e vespertino, por ocasião do início dos trabalhos, de acordo com a demanda do CRAS. |
| 2. Café da Manhã e Lanche da tarde. | Diária - Matutino das 7h30min às 8h10min Vespertino das 16 horas às 16h40min. |
| 3. Realizar rodas de conversa para ouvir e discutir temas pertinentes ao SCFV, com assuntos que as crianças e adolescentes trazem do cotidiano. | Diária, de segundas às sextas-feiras, no período matutino das 08h10min às 09 horas e vespertino, das 13h20min às 14 horas. |
| 4. Formar grupos de convivência, a partir de atividades lúdicas planejadas, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, com foco na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, através de: <ul style="list-style-type: none"> a. Oficinas de Arte e Cultura; b. Oficinas Recreativas; c. Oficinas Lúdicas; d. Oficinas de Contação de histórias; e. Oficinas Socioambientais; f. Atividades de Relaxamento Criativo; g. Atividades socioeducativas e socioculturais; h. Atividades que estimulem reflexões sobre o trabalho e o mundo do trabalho. | Diária, de segundas às sextas-feiras, no período matutino das 09 horas às 11 horas e vespertino das 14 horas às 16 horas. |
| 5. Almoço | Diária - Matutino das 11 horas às 11h40min. Vespertino das 12h30min às 13h20min. |
| 6. Identificar os usuários em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-los para serviços da rede socioassistencial. | Diária. |
| 7-Promover Saídas Culturais e de reconhecimento do território. | Semestral e conforme disponibilidade dos parceiros e de transporte. |

[Assinatura]



FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pela Kanitz & Associados
às organizações sem fins lucrativos do país.

g. Apresentar grade de ações propostas junto a rede de serviços públicos, incluindo CRAS, CREAS, previstas no Caderno de Orientações Técnicas e Normativa para o SCFV.

| AÇÕES | PERIODICIDADE |
|---|--------------------------------------|
| 1- Articular com a rede socioassistencial e demais serviços do território. | Mensal. |
| 2- Participar de reuniões Inter setoriais e da rede. | Mensal. |
| 3- Encaminhar usuários e famílias para outros serviços. | Sempre que houver demanda. |
| 3- Articular com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente na escola. | Mensal ou sempre que houver demanda. |

h. Apresentar grade de ações propostas junto às famílias, previstas no Caderno de Orientações Técnicas e Normativa para o SCFV.

| AÇÕES | PERIODICIDADE |
|--|--------------------------------|
| 1-Promover o convívio familiar, grupal e social: 1.1 Trabalhar em grupo sobre convívio/autonomia familiar. | Trimestral. |
| 2-Realizar reuniões/encontros para discussão de temas de interesse das famílias, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares. | Trimestral. |
| 3-Realizar visitas domiciliares para conhecer a realidade social das crianças/adolescentes e famílias. | Sempre que houver demanda. |
| 4-Realizar atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica. | Diária. |
| 5-Realizar orientação e encaminhamento das famílias e usuários para a rede socioassistencial. | Diária. |
| 6-Informar, por meio de reuniões, sobre os direitos socioassistenciais existentes, como Centros de Referência, apoio jurídico e Conselhos. | Trimestral. |
| 7-Mobilizar as famílias para participação nas conferências municipais. | Sempre que houver Conferência. |

i. Regras de convivência.

Apresentar e esclarecer a(s) principal proposta(s) para elaboração e aprimoramento das regras de convivência para este público de crianças e adolescentes (participantes, periodicidade, método(s) etc.).

As regras de convivência serão construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, estimular as trocas, o compartilhamento de vivências, incentivar a convivência familiar e comunitária, fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos.

A proposta terá como princípio básico a participação, o diálogo e o compromisso e, como objetivos:

- receber e acolher os usuários e criar vínculos solidários;
 - criar um ambiente agradável para todos;
 - estabelecer sentimentos de pertencimento ao grupo;
 - motivar e mobilizar os usuários a participarem, apresentarem e contextualizarem as ações do Serviço;
 - identificar expectativas;
 - estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência.
- Elas permearão todo o trabalho e serão discutidas, decididas e compartilhadas nas rodas de conversa, nas atividades e oficinas desenvolvidas, nas brincadeiras e jogos cooperativos, nos contos de ensinamento, nas saídas culturais e demais formas de comunicação.
- Estarão inseridas nas atividades diárias, envolvendo todos os participantes.



8. Planejamento, avaliação e monitoramento:

a. Apresentar as estratégias que serão realizadas em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o planejamento das atividades junto ao público atendido: (EX: reuniões, encontros, etc).

| | |
|--|---|
| 1-Plano de Ação e Cronograma das Atividades. | Início do ano e sempre que houver necessidade de alteração. |
| 2- Levantamento de vagas em aberto e articulação com o CRAS de referência. | Mensal. |
| 3-Organização dos Espaços. | Início e sempre que necessário. |
| 4-Construção da grade/metodologia aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados. | Início do Serviço. |
| 5-Abertura e organização dos prontuários para a manutenção do banco de dados dos usuários e das famílias. | Início e mensal. |
| 6- Reuniões com equipe e famílias. | Trimestral. |
| 7- Organizar a grade de capacitação continuada dos profissionais envolvidos. | 8h/mês. |

b Apresentar as estratégias que serão utilizadas em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para a avaliação das atividades junto ao público atendido:

| ESTRATÉGIAS | PERIODICIDADE |
|--|---------------------------------|
| 1-Reuniões para avaliação do serviço, quanto a sua qualidade e alcance dos objetivos propostos (equipe). | Mensal. |
| 2- Reuniões para discussão de casos que necessitam de acompanhamento sistemático. | Diária. |
| 3- Reuniões e encontros com o técnico do CRAS de referência. | Mensal e sempre que necessário. |
| 4- Reuniões/aplicação de instrumentais com as famílias para avaliação do Serviço. | Anual. |
| 5- Reuniões/aplicação de instrumentais com os atendidos para avaliação do Serviço. | Semestral. |
| 6- Elaboração de relatórios de avaliação. | Mensal, quadrimestral e anual. |

c. Apresentar as estratégias/instrumentais que serão utilizados em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o monitoramento das atividades junto ao público atendido:

| ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTAIS | PERIODICIDADE |
|---|---------------------------------|
| 1-Acompanhar e verificar como se dá o acolhimento, a inserção, o atendimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS. | Anual. |
| 2-Avaliar o grau de participação das crianças e adolescentes na vida familiar e comunitária. | Semanal. |
| 3-Acompanhar a realização das atividades planejadas do Serviço e discutir e propor possíveis alterações. | Semanal. |
| 4-Promover reuniões intermediárias e encontros com os usuários e as famílias. | Trimestral. |
| 5-Manter contatos com a rede socioassistencial e demais serviços do território, para troca de informações e avaliação do serviço. | Mensal e sempre que necessário. |
| 6 – Questionários. | Trimestral. |
| 7 – Registros das atividades. | Semanal. |
| 8 – Rodas de conversa. | Semanal. |
| 9 – Relatos/depoimentos | Trimestral. |
| 10 – Controle de frequência. | Mensal. |



9. Apresentar cronograma preliminar de eventos (mobilizações, campanhas, encontros, festividades e outros) que serão promovidos pela Organização Social ofertada do SCFV.

Quatro vezes vencedora do PREMIO BEM EFICIENTE
 atribuído pelo Conselho Nacional de Assistência Social
 em reconhecimento às atividades realizadas no âmbito das instituições do país.

| EVENTOS | MÊS | PERIODICIDADE |
|---|--------------------|--|
| Acolhida – Dinâmicas. | Janeiro a Dezembro | Sempre que alguma criança iniciar no SCFV. |
| Oficinas Temáticas Livres (coletivas). | Janeiro a Dezembro | Diária. |
| Carnaval. | Fevereiro | Anual. |
| Temas Transversais. | Janeiro a Dezembro | Diária. |
| Encontro com as famílias – Acolhimento. | Fevereiro | Anual. |
| Dia das Mulheres. | Março | Anual. |
| Páscoa. | Abril | Anual. |
| Cultura Indígena | Abril | Anual. |
| Dias das Mães – Gincana. | Maio | Anual. |
| Campanha Faça Bonito. | Maio | Anual. |
| Festa Junina. | Junho | Anual. |
| Conferência da Assistência e outros | Junho | Sempre que houver conferência. |
| Férias – Atividades Coletivas Diferenciadas | Julho | Anual. |
| Festa Popular (Folclore) | Agosto | Anual. |
| Primavera – Celebração e atividades no Jardim | Setembro | Anual. |
| Campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio | | |
| Festa do Dia das Crianças | Outubro | Anual. |
| Mobilização Outubro Rosa – Prevenção ao Câncer | | |
| Campanha – Consciência Negra e Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata) | Novembro | Anual. |
| Natal e Festa de encerramento. | Dezembro | Anual. |

10. Apresentar cronograma preliminar de encontros de capacitação que serão promovidos pela Organização Social visando a qualificação do SCFV:

| TEMAS PROPOSTOS | PERIODICIDADE |
|--|---------------|
| Formação sobre a tipificação e o SCFV. | Semestral. |
| Capacitação em temas transversais no SCFV. | Trimestral. |
| Vivências e experiências na natureza. | Anual. |
| Conhecendo os serviços do CRAS. | Anual. |
| Capacitação em oficinas lúdicas. | Anual. |
| Capacitação em relaxamento criativo. | Quadrimestral |
| Capacitação em desenvolvimento humano | Anual. |

11. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Apresentar proposta de 3 indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados pela Organização Social para o alcance de metas e resultados, as aquisições e impactos sociais esperados previsto Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Quantitativos

| Indicadores | Meios de verificação | Meta/ resultado |
|---|--|---|
| 1-Número de crianças e adolescentes frequentando e participando do serviço; | Listas de presença, registros de fotos, observação do educador e relatos dos atendidos e familiares. | 1- Pelo menos 80% das crianças e adolescentes incluídas, participantes na vida familiar e comunitária, acessando informações sobre seus direitos e deveres; |



| | | |
|--|---|--|
| 2-Percentual de participação das famílias nos Programas e Serviços; | Listas de presença das reuniões, registros em fotos e depoimentos. | 2- Pelo menos 80% de participação das famílias nos Programas e Serviços; |
| 3-Número de crianças e adolescentes com conhecimentos das instâncias de denúncias e recurso, em casos de violação de direitos; | Relatos dos atendidos, dos familiares e fichas e relatórios de encaminhamentos para os serviços. | 3- Pelo menos 80% das crianças e adolescentes atendidos, com conhecimentos das instâncias de denúncias; |
| 4-Índice de aumento do conteúdo aprendido e do conhecimento do território; | Avaliação do conteúdo aprendido, observação do educador e frequência na participação das atividades. | 4- Pelo menos 80% das crianças e adolescentes com ampliação das oportunidades de aprendizagem e do conhecimento do território; |
| 5-Percentual de permanência, inserção e reinserção dos usuários na escola; | Controle de declaração de matrícula escolar, depoimento dos atendidos, dos familiares e contatos com as escolas, se necessário. | 5- Pelo menos 80% dos usuários matriculados, frequentando as escolas; |
| 6-Índice de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais. | Fichas de encaminhamentos para outros serviços socioassistenciais e depoimentos dos atendidos e familiares, quanto ao serviço. | 6- Pelo menos 80% dos usuários com ampliação no acesso a Programas e Serviços socioassistenciais e setoriais. |

Qualitativos

| Indicadores | Meios de verificação | Meta/ resultado |
|---|---|--|
| 1- Melhoria nas relações familiares e no envolvimento da família com o serviço; | Listas de presença nas atividades desenvolvidas e registros em fotos; depoimentos dos atendidos e observação dos educadores. | Envolvimento e participação da família com o serviço; |
| 2- Melhoria das relações de afetividade, diálogo, envolvimento das crianças e adolescentes com o Serviço; | Listas de presença, registros em fotos da participação nas atividades e observação dos educadores e relatos dos atendidos e familiares. | Maior envolvimento e participação das crianças e adolescentes nas atividades do Serviço; |
| 3- Criação de vínculos solidários entre os participantes; | Observação dos educadores quanto a integração e vínculo dos participantes e participação nas atividades coletivas | Melhor qualidade de interação e dos vínculos entre os participantes; |
| 4-Aquisição de conhecimentos pelos usuários do Serviço, relacionados ao desenvolvimento de atitudes críticas, valorização do saber, das vivências e do protagonismo social; | Rodas de conversa com os atendidos, debates e avaliações no desenvolvimento das atividades e observações dos educadores. | Melhora no desenvolvimento das suas capacidades críticas, expressivas e artísticas; Melhora do desenvolvimento proativo; Identificação da melhoria da condição de sociabilidade; |
| 5- Manifestação de interesse pelo conhecimento das instâncias de denúncias e recursos, em casos de violação de direitos; | Registros das atividades que abordam o tema e relatos sobre os acessos. | Conhecimento sobre as instâncias de denúncias e recursos, em caso de violação de direitos. |
| 6-As crianças e adolescentes inseridas, frequentando a escola. | Declaração escolar de matrícula, depoimentos dos familiares. | Permanência, inserção e reinserção dos atendidos na escola. |

12. Recursos.

12.1 Recursos Humanos

a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do serviço. **Preencher QUADRO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço**, em conformidade com a normativa do SCFV.



FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____



Prêmio de Valor Agregado do PRÊMIO MAIS EFICIENTE
outorgado pela Kanitz & Associados
às 50 entidades mais bem administradas do país.

12.2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresentar síntese de porcentagens e valores do Plano mensal de aplicação financeira para a execução do serviço para cada fonte:

FONTE MUNICIPAL – Valor mensal R\$ 17.000,00

| Especificação | % | Valor (R\$) |
|---|-------|------------------|
| Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos) | 67,12 | 11.410,00 |
| Serviços de terceiros – pessoa jurídica | | |
| Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc) | 32,88 | 5.590,00 |
| Total | | 17.000,00 |

FONTE ESTADUAL – Valor mensal R\$ 6.250,00

| Especificação | % | Valor (R\$) |
|---|----|-----------------|
| Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos) | 60 | 3.750,00 |
| Serviços de terceiros – pessoa jurídica | | |
| Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc) | 40 | 2.500,00 |
| Total | | 6.250,00 |

FONTE FEDERAL – Valor mensal R\$ 1.800,00

| Especificação | % | Valor (R\$) |
|---|-----|-----------------|
| Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos) | | |
| Serviços de terceiros – pessoa jurídica | | |
| Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc) | 100 | 1.800,00 |
| Total | | 1.800,00 |

12.3. DETALHAMENTO DAS DESPESAS A SEREM EXECUTADAS POR RUBRICA. (em conformidade com o serviço proposto).

Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). Preencher, QUADRO B- Serviços de terceiros – pessoa física

SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

| |
|--|
| Descrição |
| Mão de obra e materiais para manutenção serão pagos com recursos próprios da entidade. |

12.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS A SEREM EXECUTADAS POR RUBRICA. (em conformidade com o serviço proposto).

Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). Preencher, QUADRO B- Serviços de terceiros – pessoa física

SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

| |
|--|
| Descrição |
| Mão de obra e materiais para manutenção serão pagos com recursos próprios da entidade. |



FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pelo FORTES & ASSOCIADOS
às 50 entidades mais bem administradas do país.

CONSUMO

| |
|---|
| Descrição |
| Alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, material de escritório, água, energia, telefone e gás. |

13.a - Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros(as) e colaboradores(as) do serviço e seu respectivo tipo de contribuição:

| Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador(a) | Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de "outras" especifique) |
|--|--|
| 1. Associação GiraSol | Técnica – Desenvolvimento e Valores humanos, através do Relaxamento Criativo e Contos de ensinamentos. |
| 2. Empresa Celanese | Outras – voluntariado nas atividades socioeducativas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. |
| 3. Transdental | Atendimento odontológico e orientação de saúde bucal prestados aos atendidos. |

13.b - Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).
OBS. Informar exclusivamente itens que não serão pagos com recurso do Termo de Colaboração.

| Tipo | Descrição |
|------------------|--|
| Imóvel | O espaço físico possui 06 (seis) salas para atividades, 01 (uma) biblioteca, (01) refeitório, (01) cozinha, (01) salão para atividades coletivas e comunitárias, (01) uma secretaria, (01) sala de serviço social, (01) consultório dentário, (01) quadra poliesportiva, (01) campo de futebol, além de ampla área verde com jardins e árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e instalações sanitárias adequadas. |
| Recursos Humanos | Educadores, nutricionista, auxiliares de cozinha, motorista, serviços administrativos, serviços gerais de manutenção e serviços de portaria. |
| Equipamentos | Computadores, arquivos, lousas, projetores, TV, DVD, equipamento de som, microfones, geladeiras, freezers, fogão industrial, descascador de batatas, liquidificador, batedeira. |
| Mobiliário | Mesas e cadeiras para as salas de atividades, mesas e assentos para o refeitório. |
| Materiais | Brinquedos educativos, bolas, tapetes, colchonetes, cordas, pernas de pau, livros educativos, livros de leitura, cds, dvds, etc. |
| Veículos | Kombi e Saveiro, para o atendimento das necessidades do Serviço e da Instituição. |



FLS Nº _____
PROC. Nº _____
ASS. _____



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
outorgado pela Kenitz & Associados
às 50 entidades mais bem administradas do país.

Bloco IV – Observações

Apresentar, se necessário, complementações, observações, considerações e/ou sugestões sobre o texto apresentado. (No máximo, 3.200 caracteres com espaços, aproximadamente 20 linhas)

Data: Poá, 16 de dezembro de 2022.

Assinatura do (a) Presidente da Organização Social

Nome: Fermin Puerta Filho
RG: 6.467.986-X
CPF: 454.054.178-15

Assinatura do(a) Responsável pelo elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

Nome: Fabrícia Araujo de Andrade Rodrigues
RG: 35.126.182-5
CRESS SP 38.776

QUADRO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço



FLS Nº _____
 PROC. Nº _____
 ASS. _____



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE outorgado pela Kunitz & Associados às 50 entidades mais bem administradas do país.

| Nome | Escolaridade | Formação | Experiência profissional | Função | Vínculo Trabalhista | Carga horária | |
|---|-------------------------|----------------|--------------------------|------------------------------------|---------------------|---------------|---------|
| | | | | | | Diária | Semanal |
| 1- Tatiane Aparecida de Oliveira | Superior Completo | Pedagogia | 10/03/09 | Coordenadora de Projeto Social | CLT | 08 | 40 |
| 2- Fabricia Araujo de Andrade Rodrigues | deSuperior Completo | Serviço Social | 03/11/08 | Técnico Social (Assistente Social) | CLT | 06 | 30 |
| 3- Felícia Aparecida Chaul Muniz | Superior Incompleto | Pedagogia | 18/02/13 | Educador Social | CLT | 08 | 40 |
| 4- Gabriele Carvalho Santos | Superior Incompleto | Pedagogia | 22/02/2012 | Educador Social | CLT | 08 | 40 |
| 5- Lindalva Antonia da Silva | Ensino Médio-Incompleto | Pedagogia | 10/10/11 | Serviços Gerais | CLT | 08 | 40 |
| 6- Rita de Cássia Silva | Ensino Médio Completo | - | 10/07/18 | Cozinheira | CLT | 08 | 40 |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

[Handwritten signature]

QUADRO B – Serviços de terceiros – Pessoa física

| Cargo | Quantidade | Salário | FGTS | Multa indenizatória | 13º salário | Férias + 1/3 | FGTS sem 13º salário | FGTS sem férias | PIS | INSS |
|-----------------------------|------------|----------|--------|---------------------|-------------|--------------|----------------------|-----------------|-----|--------|
| Coordenadora | 01 | 3.757,00 | 300,56 | | 3.757,00 | 5.009,33 | | | | 450,84 |
| Técnico Social (A. Social) | 01 | 3.757,00 | 300,56 | | 3.757,00 | 5.009,33 | | | | 450,84 |
| Educador Social | 02 | 4.772,00 | 381,76 | | 4.772,00 | 6.362,67 | | | | 572,64 |
| Cozinheira | 01 | 1.491,00 | 119,28 | | 1.491,00 | 1.988,00 | | | | 178,92 |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 01 | 1.414,00 | 113,12 | | 1.414,00 | 1.885,33 | | | | 169,68 |

Elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos de cada item desta planilha

- Os valores exibidos referem-se ao salário bruto.

FLS Nº _____
 PROC. Nº _____
 ASS. _____



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE
 outorgado pela Kanitz & Associados
 às 50 unidades mais bem administradas do país.

[Handwritten signature]



Quatro vezes vencedora do PRÊMIO BEM EFICIENTE outorgado pela Kanitz & Associados às 50 entidades mais bem administradas do país.

QUADRO C - TABELA DE CUSTOS MENSIS ESTIMADOS DOS ELEMENTOS DE DESPESA COMPATÍVEIS COM O SERVIÇO

| I - RECURSOS HUMANOS | | | | | |
|----------------------|------------------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|
| Qte | Ca rg os | Carga Horária | ESCOLARIDADE | VALOR MENSAL (unitário) | VALOR MENSAL (TOTAL) |
| 01 | Coordenador | 40 h.s | Superior Completo | R\$ 3.750,00 | R\$ 3.750,00 |
| 01 | Assistente Técnica | 30 h.s | Superior Completo | R\$ 3.750,00 | R\$ 3.750,00 |
| 02 | Facilitador(educador social) | 40 h.s | Superior Incompleto | R\$ 2.380,00 | R\$ 4.760,00 |
| 01 | Cozinheira | 40 h.s | Ensino Médio Completo | R\$ 1.490,00 | R\$ 1.490,00 |
| 01 | Aux. Serviços Gerais | 40 h.s | Ensino Médio Incompleto | R\$ 1.410,00 | R\$ 1.410,00 |
| TOTAL | | | | R\$ 15.160,00 | |

| II - ENCARGOS SOCIAIS | | |
|---|-------------|--------------------|
| | % encarg os | Valor total mensal |
| Com isenção | | |
| Sem isenção (CEBAS) | | |
| TOTAL DE RECURSOS HUMANOS + ENCARGOS SOCIAIS | | |
| Com isenção | | |
| Sem isenção (CEBAS) | | |
| | | Valor |

| | |
|--|--------------|
| III - ALIMENTAÇÃO | R\$ 5.590,00 |
| IV - MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIAL | |
| V - MATERIAL ESCRITÓRIO | |
| VI - CONCESSIONÁRIAS (LUZ/ÁGUA/TELEFONE) | R\$ 2.500,00 |
| VII - GÁS | |
| VIII - ALUGUEL (se houver) | |
| IX- CONSUMO (material de limpeza, higiene, descartáveis, entre outros) | R\$ 1.800,00 |

| OUTRAS DESPESAS COMPLEMENTARES | | VALOR MENSAL |
|---|--|--------------|
| PESSOA JURIDICA (Manutenção predial, assessorias, capacitação, entre outros serviços) | | |
| ATIVIDADES EXTERNAS DE NATUREZA CULTURAL, ESPORTIVAS E DE LAZER | | |
| Outras despesas (relacionar) | | |
| TOTAIS DESPESAS COMPLEMENTARES | | |

| | |
|--------------------------|--|
| R\$ 9.890,00 | |
| TOTAL DA PARCERIA | |
| R\$ 25.050,00 | |

- Os valores exibidos referem-se ao salário líquido.

Handwritten signature